

# Moratória da Soja no Bioma Amazônia

RELATÓRIO - 1º ANO  
24 de julho de 2007

GTS - Grupo de Trabalho da Soja



# PRODUÇÃO RESPONSÁVEL: MORATÓRIA DA SOJA NO BIOMA AMAZÔNIA

**ABIOVE** (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) e **ANEC** (Associação Nacional dos Exportadores de Cereais), juntamente com suas respectivas associadas, se comprometeram a não comercializar a soja produzida em áreas do Bioma

Amazônia, desmatadas após a data de 24 de julho de 2006. Este compromisso terá duração de dois anos. Além disso, na declaração da Moratória, o setor reiterou seu repúdio ao uso do trabalho análogo ao escravo.



## O que é

É uma iniciativa inédita, que busca conciliar a preservação do Meio Ambiente com o desenvolvimento econômico da região, através de uma estrutura de Governança que oriente a utilização responsável e sustentável de seus recursos naturais.

Apresentamos nesse informativo as ações que foram realizadas no primeiro ano da Moratória, bem como, sugestões de atividades que deverão ser implementadas para garantir a sua eficácia.



## OBJETIVOS

Pode-se sintetizar em dois principais:

Desenvolver uma **estrutura de Governança** para a produção responsável de soja no Bioma Amazônia, desestimulando o desmatamento.

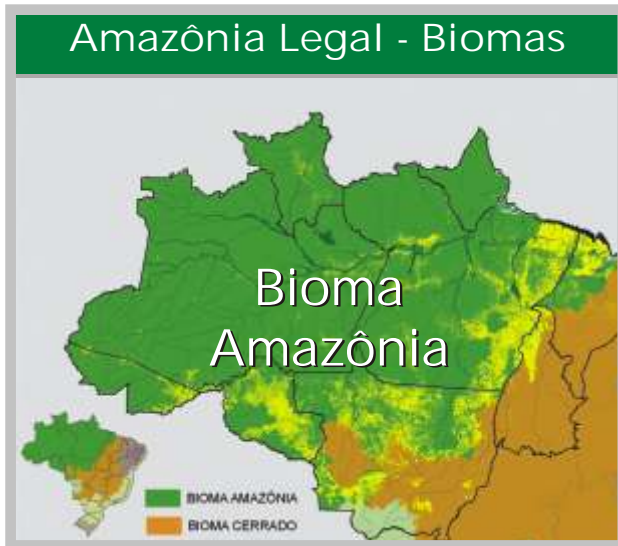
Atender a preocupação crescente dos clientes em relação à **conservação da Floresta Amazônica**.



## Moratória da Soja no BIOMA AMAZÔNIA

# Ação proativa do setor produtivo

Apesar da pequena extensão ocupada pela soja, em relação à área desflorestada no Bioma Amazônia (1,6%), o setor produtivo agiu proativamente e anunciou a Moratória da Soja com o objetivo de estabelecer regras claras de como operar nesta área ambientalmente sensível.



Dos 367 milhões de hectares de floresta que compõem o Bioma Amazônia, 67 milhões já foram desmatados.

## Como está sendo implementada a Moratória da Soja?

A iniciativa privada e a sociedade civil uniram esforços para a elaboração de ferramentas destinadas a inibir o desmatamento e propostas condizentes com a realidade local, respeitando a legislação, aliando conhecimento técnico, demandas internacionais e características socioambientais do Bioma Amazônia.

Foi criado o Grupo de Trabalho da Soja - GTS com a missão de definir o modelo operacional da Moratória. Nesse grupo é estabelecida a agenda de trabalho, são tomadas decisões estratégicas e coordenadas as ações desenvolvidas pelos subgrupos.

## Coordenação do GTS

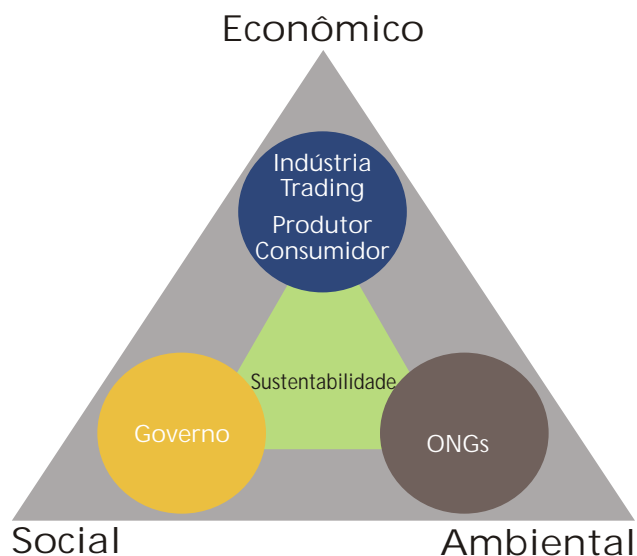
Participam como coordenadores pelo Setor Empresarial as entidades ABIOVE e ANEC, bem como as empresas associadas: ADM, Amaggi, Bunge e Cargill. A sociedade civil é representada por: Articulação Soja Brasil, Conservação Internacional, Greenpeace, IPAM, TNC e WWF Brasil.

### Demais Participantes:

As ONGs Amigos da Terra, Imazon, Imaflora e o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém também têm contribuído com as atividades da Moratória.

## Sinergia entre os agentes

O equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico pode ser alcançado com a participação dos segmentos empresariais, organizações da sociedade civil, consumidores e governo.



## As principais causas do desmatamento no Bioma Amazônia são:

Fragilidades institucionais dos órgãos públicos federais e estaduais, responsáveis pelo monitoramento e controle do desmatamento;

Abertura de estradas e outras obras de infra-estrutura, sem políticas adequadas de ordenamento territorial e gestão ambiental;

Ausência de políticas públicas (crédito, assistência técnica, pesquisa) para incentivar a valorização da floresta, para fins de manejo e serviços ambientais e a melhor utilização de áreas já desmatadas;

Grilagem de terras públicas, onde o desmatamento tem sido utilizado para estabelecer a posse, muitas vezes em situações de conflito social;

Criação de assentamentos rurais em áreas inadequadas, sem condições de sobrevivência das famílias;

Avanço das cadeias do Agronegócio.



# Moratória da Soja no BIOMA AMAZÔNIA

## Agenda de trabalho

As entidades participantes da Moratória estão contribuindo no aprimoramento das condições de sustentabilidade para o agronegócio local, através de três subgrupos de trabalho.

| Subgrupo               | Mapeamento e Monitoramento   |
|------------------------|--|
| Objetivo               | <p>Identificar as propriedades que desmataram após o anúncio da Moratória e plantaram soja nessas áreas. Essa informação será utilizada para orientar o monitoramento da comercialização.</p>  |
| Principais Atribuições | <p>Definição do Bioma amazônia<br/>A base de referência para a área de atuação da Moratória da Soja será o limite mais atualizado do Bioma Amazônia definido pelo IBGE.</p> <p>Cobertura florestal em Agosto de 2006<br/>O mapeamento das áreas desmatadas após a declaração da Moratória em julho de 2006 adotará como ponto de partida a cobertura florestal em agosto de 2006, conforme os dados do sistema de monitoramento de desmatamento PRODES do INPE, baseado em análise de imagens de satélite.</p> <p>Análise preliminar do desmatamento Pós Moratória<br/>As áreas desmatadas após o anúncio da Moratória da Soja serão identificadas preliminarmente através do Sistema de Alerta de Desmatamento SAD do Imazon ou DETER do INPE, com o objetivo de orientar as ações de mapeamento e monitoramento.</p> <p>Identificação do desmatamento Pós Moratória<br/>Utilizando os dados do sistema PRODES do INPE referentes a agosto de 2007 serão identificadas as áreas desmatadas pós Moratória através de comparação com os dados de agosto de 2006.</p> <p>Identificação de plantios de soja nas áreas desmatadas após julho de 2006<br/>As áreas desmatadas após a Moratória serão vistoriadas através de campanhas de campo executadas por uma empresa terceirizada, com o objetivo de identificar aquelas utilizadas no plantio de soja. O resultado desse trabalho será alvo de auditoria independente.</p> <p>A ABIOVE e ANEC estão finalizando uma proposta de monitoramento da origem, a fim de que a soja plantada nas áreas desmatadas após julho de 2006, não seja comercializada por seus associados.</p> |



Poster



**Subgrupo** Educação, Informação e Código Florestal

**Objetivo** Disseminar boas práticas agrícolas e cuidados socioambientais que devem ser aplicados localmente.

**Principais Atribuições**

- Elaboração de material para a conscientização
- Foi elaborada cartilha para conscientização e educação dos produtores da região, entidades de ensino e demais interessados sobre a Moratória da Soja, Boas Práticas Agrícolas e Legislação Ambiental;
- Criar ações educativas
- Trabalhar no sentido de criar ações necessárias para eficácia da Moratória que alcance o produtor rural e demais agentes econômicos, sociais e políticos envolvidos, principalmente àqueles de relevância local, contribuindo para que o agronegócio tenha o devido equilíbrio entre as necessidades econômicas e a preservação socioambiental, de maneira consciente e no cumprimento da legislação;
- Desenvolver programas para o processo de Licenciamento Ambiental
- Implementar mecanismos para agilizar o processo de licenciamento ambiental das propriedades rurais, envolvendo cartórios, órgãos reguladores, etc;
- Incentivar estudos
- Desenvolver estudos sobre reservas legais/preservação permanente.

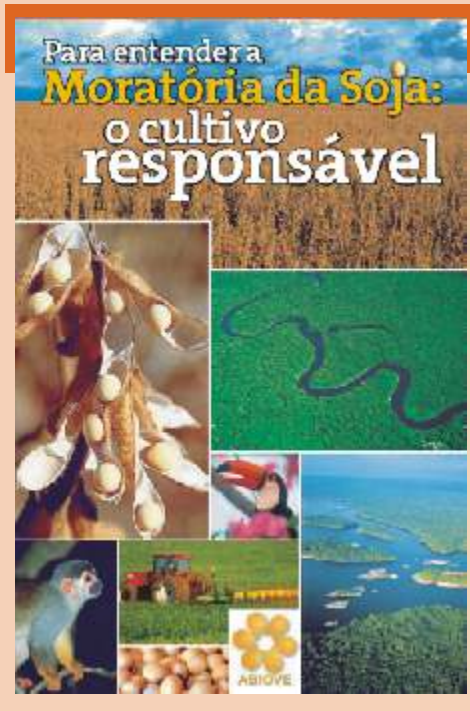
## CARTILHA

### Sumário

- 3 Apresentação
- 4 Os desafios do ambiente
- 8 O mercado da soja
- 10 Moratória da soja
- 14 Entendendo o Código Florestal
- 20 Melhores práticas

### Conteúdo

- Aquecimento global e importância da Amazônia
- Responsabilidade social corporativa
- Contextualização do mercado de soja
- O que é a moratória
- Propostas e objetivos
- Como está sendo conduzida
- Etapas previstas
- Participantes
- Entendendo o Código Florestal aplicável
- Legislação atual para a Amazônia Legal e Bioma Amazônico (especificidades)
- A Medida provisória 2.166/67
- Instruções de Registro e Documentação
- Segurança no Trabalho
- Controle de efluentes (agrotóxicos, erosão)



# Moratória da Soja no BIOMA AMAZÔNIA

|                        |  |  |
|------------------------|--|--|
| Subgrupo               | Relações Institucionais  |  |
| Objetivo               | Promover a aproximação do GTS com membros de órgãos governamentais, para cobrar instrumentos de governança e aprimorar as políticas de desenvolvimento sustentável para o Bioma Amazônia.  |  |
| Principais Atribuições | <p>Incentivar a implementação e o aperfeiçoamento da legislação</p> <p>Melhorar os mecanismos de comando e controle (fiscalização e penalização);</p> <p>Desenvolver um plano estratégico para o Bioma Amazônia</p> <p>Gerar emprego e renda para mais de 20 milhões de habitantes da região, conservando os ecossistemas de alto valor.</p> |  |

Importantes causas do desmatamento do Bioma Amazônia relacionam-se à esfera governamental. Portanto, a participação do governo é fundamental para o sucesso da Moratória da Soja. E o governo poderá ser o grande gestor da sustentabilidade da Amazônia com a participação do setor empresarial e organizações da sociedade civil.



## Problemas de Governança

### Direito de Propriedade mal definido

O problema do direito de propriedade mal definido, agravado pela extensa área para fiscalização (419 milhões de hectares), é a principal causa da ineficácia das leis ambientais em conter o desflorestamento ilegal no Bioma Amazônia, isso gera dificuldade para identificar o infrator e aplicar as penalidades.

Cerca de 40% do território da Amazônia Legal são terras públicas em disputa, que acabam sendo vítimas de um mecanismo perverso, no qual novas áreas são primeiramente desmatadas para depois ser requerida a posse da terra. Por isso é necessário estabelecer o cadastro oficial dos imóveis rurais e também programas de regularização fundiária na região para melhorar a aplicação da lei.

## Como o Governo pode auxiliar?

Em maio de 2007 o GTS se reuniu pela primeira vez com os representantes do governo federal e naquela oportunidade foram identificadas diversas demandas:

Disponibilizar mapas do Bioma Amazônia pelo Ministério do Meio Ambiente e/ou IBGE em escala adequada, priorizando o norte do Mato Grosso e a fronteira do Maranhão;

Cadastrar as propriedades rurais pelo INCRA, priorizando as áreas críticas;

Incentivar a implementação do Licenciamento Ambiental pelos Estados ou Ministério do Meio Ambiente;

Acelerar a preparação do plano do Ministério da Agricultura para utilização de áreas já degradadas;

Reforçar a dotação orçamentária do INPE e melhorar a coordenação com demais órgãos geradores de informações, para evitar o "Apagão" de dados;

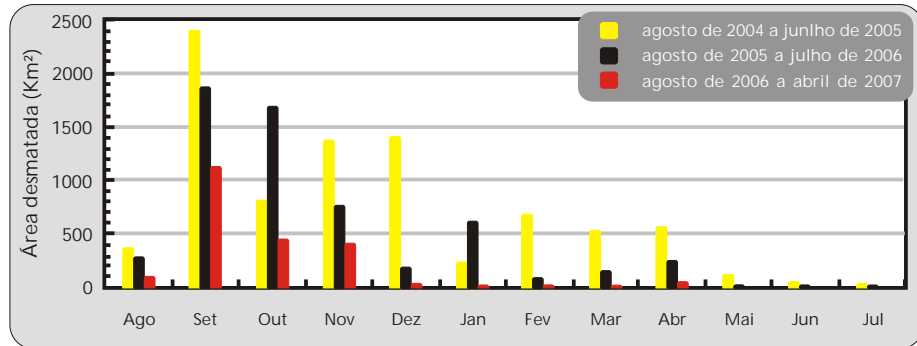
Intensificar as ações previstas no Programa para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal;

Implementar o Zoneamento Ecológico Econômico participativo.

# Moratória da Soja no BIOMA AMAZÔNIA

## Queda no desmatamento

De acordo com o Sistema de Alerta do Desmatamento (SAD) do Imazon disponível no site [www.imazon.org.br](http://www.imazon.org.br), o desmatamento no estado do Mato Grosso foi reduzido significativamente no período agosto 2006 a maio 2007, sendo equivalente a apenas 40% do total desmatado no mesmo período do ano anterior.



## Como melhorar a conservação no BIOMA AMAZÔNIA?



### Reserva Legal

A legislação vigente obriga o produtor rural brasileiro a preservar 80% da área de floresta e 35% da área de cerrado, sem qualquer contrapartida do governo que gere renda para compensá-lo pela prestação de serviços ambientais.



### Pagamento por Serviços Ambientais

O uso de Instrumentos Econômicos para remunerar pela prestação de serviços ambientais é uma forma alternativa eficiente para redução do desmatamento e para preservação da biodiversidade:



Pagamento pela "Floresta em pé" - Reduz o desmatamento (ex. Bolsa-Floresta do estado do Amazonas);



Bolsa de Ativos Florestais - Garante a Reserva Legal;

Certificação Remunerada - Estimula as boas Práticas Agrícolas.

## O que já foi realizado até agora

- Construção da confiança e diálogo: Indústria, Sociedade Civil e Governo;
- Identificação das ferramentas necessárias para implementar a Moratória;
- Levantamento das alternativas para o monitoramento da comercialização da soja;
- Cartilha de boas práticas agrícolas e orientação aos produtores rurais em relação à Moratória e Código Florestal;
- Diagnóstico dos pontos críticos:
  - Ordenamento territorial;
  - Mapeamento e regularização fundiária das propriedades rurais;
  - Recursos para compensação por desmatamento evitado.

O grande desafio será agilizar a implementação do sistema de mapeamento e monitoramento da Moratória e o uso de algumas ferramentas já existentes que poderão ser extremamente eficientes na governança do Bioma Amazônia:

- Implementação do Sistema de Licenciamento Ambiental da Propriedade Rural (SLAPR) pelos Estados;
- Cadastro das Propriedades Rurais;
- Programa de Regularização Fundiária;
- Zoneamento Ecológico Econômico participativo;

O licenciamento ambiental (SLAPR) possibilitará o conhecimento da situação da propriedade em relação ao cumprimento da legislação ambiental;

O cadastramento das propriedades rurais pelo INCRA já é obrigatório para o registro da venda e outros tipos de transferência das propriedades acima de mil hectares na matrícula do imóvel e permitirão identificar os proprietários da fazenda, aprimorando assim os mecanismos de comando e controle, possibilitando, inclusive, consultas pela internet;

A regularização fundiária está regulamentada de forma diferenciada conforme o tamanho da propriedade. Em alguns estados a regularização está mais avançada, sendo que há necessidade de recompor a base cartográfica do estado do Mato Grosso.

O Zoneamento Ecológico Econômico participativo disciplinará a ocupação racional e organizada do solo de cada unidade da federação e depende de ações dos governos estaduais, como consultas públicas e aprovação de leis estaduais.

Outras atividades importantes que deverão ser desenvolvidas são:

- Site da Moratória da Soja, que permitirá transparência das ações e melhoria da comunicação entre os agentes envolvidos e a sociedade em geral;
- Melhorar a aproximação com o produtor rural (agente principal do processo) para sensibilizá-lo ainda mais sobre a importância da Sustentabilidade;

PRÓXIMOS passos do GTS

## Moratória da Soja

Relatório - 1º Ano  
GTS - Grupo de Trabalho da Soja